



Terça-Feira, 12 de Maio de 2020 - 09:28 (Colaboradores)

## **LENHA NA FOGUEIRA: A CULTURA POPULAR DE PORTO VELHO ESTÁ DE LUTO**

**O domingo na realidade não foi tão bacana assim, pois, levou duas pessoas nossas amigas**



### **COLUNA LENHA NA FOGUEIRA** *por Ze Katraca*

Ainda abalado com o falecimento da minha amiga/irmã, Marycianne que nos deixou vítima do novo coronavírus, no último domingo dia das mães.

Aliás, poucas vezes vi uma pessoa ser tão querida como a Mary, basta dizer que se concordássemos em publicar todas as mensagens de pesar, postadas nas redes sociais pela sua passagem, qualquer espaço ficaria pequeno.

Posso garantir que, se fosse possível a realização de velório, seria um dos mais concorridos. Em minha opinião, chegaria perto do que foi o velório do Manelão.



De qualquer maneira as manifestações via redes sociais, comprovam o quanto a jovem turismóloga Marycianne era e é querida.

Daqui enviamos nossa condolência a família da Cyanne em especial, ao seu irmão o amigo Thiagão 9.

A Cultura Popular de Porto Velho está de luto. Quadrilhas, Bois Bumbás, Escolas de samba assim como Grupos de Dança perderam sua maior benfeitora, aquela que colaborava com todos sem distinção de cor ou bandeira. Descansa em paz amiga/irmã Marycianne.

O domingo na realidade não foi tão bacana assim, pois, levou duas pessoas nossas amigas. Além da Mary levou também o grande compositor David Corrêa, autor de obras inesquecíveis do carnaval do Rio de Janeiro.

Davi estava com 82 anos. Na segunda quinzena de abril, David Corrêa sofreu um atropelamento em Jacarepaguá. Passou por cirurgia e teve alta hospitalar.



Porém, o sambista teve um problema renal, nos últimos dias, foi internado e acabou falecendo neste domingo.

David Corrêa é autor de clássicos do carnaval, como "Macunaíma, Herói de Nossa Gente" (1975); "Hoje Tem Marmelada" (1980), "Das Maravilhas do Mar, fez-se o Esplendor de Uma Noite" (1981); "Skindô, Skindô" (1984); e "Atrás da Verde e Rosa Só não Vai Quem Já Morreu" (1994).

Fora do carnaval, lançou quatro álbuns musicais de samba e pagode. Menino Bom em 1976; Lição de Malandragem em 1981; Pique Brasileiro em 1986, fazendo sucesso com a música "Estrela de Oiá"; e Chopp Escuro em 1991. Suas composições foram gravadas por artistas como Elza Soares, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Almir Guineto, Beth Carvalho, Jorge Aragão, Alcione, entre outros.

Davi Corrêa tinha muita afinidade com o carnaval de Porto Velho, pois gravou em 1982, o samba de enredo da escola de samba Os Diplomatas "Riquezas de Rondônia" de autoria do Bainha e Oscar Knight quando a escola se sagrou a primeira campeã de Rondônia Estado.

Em 1985 Davi Corrêa mais uma vez participou do carnaval de Porto Velho como autor do samba de enredo da Diplomatas "Urucumacuã – O Pássaro de Fogo".

Em virtude dessa aproximação com os nossos carnavalescos, veio várias vezes a Porto Velho e numa dessas, participou do programa Boa Noite Porto Velho apresentado por mim e o Manelão na TV Meridional – Bandeirantes.

Aproveitamos a amizade que fizemos a gravamos a história do sambista compositor Davi Corrêa nessa gravação que se perdeu com o tempo, Davi nos contou fatos que nem sua família conhecia ou conhece até hoje.

Recentemente ao passar férias no Rio de Janeiro fomos a um evento promovido por umas alas da Portela na realidade foi o lançamento da candidatura à presidência da escola de Madureira do Falcon que terminou vencendo a eleição e nessa festa o homenageado foi Davi Corrêa.

O interessante foi que ao chegar ao local do evento, o cerimonialista anunciou o show do Davi, então peguei a câmera da Ana e fui até a frente do palco que era bem baixinho e chamei a atenção do Davi olha aqui na Câmera e ele quando olhou, deu um grito de felicidade: "Rondônia o que você tá fazendo aqui, espera um pouco, você a partir de agora é meu convidado para sentar na minha mesa".

Acontece que sempre que ia ao Rio de Janeiro me encontrava com o Davi Corrêa em encontros programados pelo amigo Murilo Collares.

Inclusive ficamos amigos confidente ao ponto dele me contar o porquê terminou a parceria com o Jorge Macedo. E como nasceu o samba pagode "Mel na Boca" sucesso na voz de Almir Guineto.

É mais um sambista referência que nos deixa. Descansa em paz Davi Corrêa.